

RELATÓRIO DE GESTÃO **ANO 2021**



HELDER ZAHLUTH BARBALHO

Governador do Estado do Pará

LÚCIO DUTRA VALE

Vice-Governador do Estado do Pará

RÔMULO RODOVALHO GOMES

Secretário de Estado de Saúde Pública do Pará

SIPRIANO FERRAZ SANTOS JÚNIOR

Secretário Adjunto de Gestão de Políticas de Saúde

ARIEL DOURADO SAMPAIO MARTINS DE BARROS

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa



SUMÁRIO

1.PRINCIPAIS DESTAQUES 2019-2021	1
2.O QUE FIZEMOS EM 2021	2
3.O QUE IREMOS FAZER	7
4.AÇÕES REALIZADAS EM 2021, QUE CONTRIBUEM COM AS METAS ODS	9
5.AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS PROGRAMAS	11
5.1) AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	11
5.2) AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS RECURSOS POR REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	12
5.3) AVALIAÇÃO DO ALCANCE DOS COMPROMISSOS REGIONAIS	13
5.4) AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES, META FÍSICA E FINANCEIRA	14
Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde	14
Articulação Interfederativa	15
Educação na Saúde	15
Implementação da Rede de Ouvidoria do SUS	15
Implementação do Planejamento do SUS	15
Realização de Auditoria no SUS	16
Regulação em Saúde	16
Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência	17
Implementação de Tratamento Fora de Domicílio	17
Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade:	17
Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos	19
Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária	19
6. Considerações Finais.	22



3º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE

1 – APRESENTAÇÃO

O 3º Centro Regional de Saúde, localizado no município de Castanhal, possui como área adscrita, 11 municípios: Castanhal, Curuçá, Igarapé Açú, Inhangapi, Magalhães Barata, Maracanã, Marapanim, São Domingos do Capim, São Francisco do Pará, São João da Ponta e Terra Alta, fazendo parte da Região de Integração Rio Guamá, criada pelo Decreto Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008, a qual é formada por 18 municípios (Castanhal, Colares, Curuçá, Igarapé-Açu, Inhangapi, Magalhães Barata, Maracanã, Marapanim, Santa Izabel do Pará, Santa Maria do Pará, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas, São Domingos do Capim, São Francisco do Pará, São João da Ponta, São Miguel do Guamá, Terra Alta e Vigia), a qual possui população estimada para 2020, em 700.205 habitantes, o que corresponde a 8% da população do Estado do Pará. Deste total, 427.391 habitantes, compõem a população estimada para o 3º CRS.



2- PRINCIPAIS DESTAQUES 2019-2021

GEORREFERENCIAMENTO DE 73 CEMITÉRIOS CLANDESTINOS.



EXPANSÃO DA COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Cobertura de eACS passou de **987** para **1021** equipes

Cobertura de eSF passou de **127** para **130** equipes

Cobertura de eSB passou **76** para **81** equipes

Implantação de **05** eSF Ribeirinha em Curuçá e São Domingos do Capim

Implantação de **01** eSF Fluvial em São Domingos do Capim

Implantação do Informatiza SUS em **31** equipes.



3 - O QUE FIZEMOS EM 2021

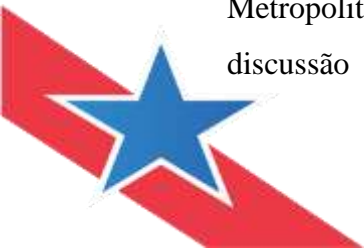
O ano de 2021 foi um período considerado bastante atípico no tocante às rotinas desenvolvidas nesta Instituição, onde, em obediência aos protocolos de prevenção da transmissão do Covid 19, o trabalho remoto foi adotado por vários servidores.

Através de suas Divisões, atuou em Programas voltados para todos os ciclos de vida (criança, adolescentes e jovens, mulher, homem, pessoa idosa), desenvolvendo atividades de monitoramento, avaliação, capacitação, oficinas, em 100% dos municípios adstritos, beneficiando 100% dos residentes desta região, cadastrados na rede de APS, no que tange ao atendimento por meio dos programas implantados nas unidades básicas de saúde.

Destacamos como resultados positivos, a expansão da cobertura populacional nesta região, na ordem de 92%, com o aumento da rede, que atualmente conta com 130 ESF e 80 ESB, onde tivemos aumento de cadastro dos usuários na **Atenção Primária de Saúde** em 43% na região entre 2019 e 2021; declínio da proporção de gravidez na adolescência passando de 21,63 para 21,01%; melhora significativa no desempenho do acompanhamento dos programas saúde da mulher, onde salientamos o aumento do rastreamento do câncer de colo de útero nas mulheres de 25 a 64 anos, melhor acompanhamento da hipertensão e diabetes, medidos através dos indicadores do programa Previne Brasil; aumento do desempenho da APS, medido através do ISF (índice sintético final), dos indicadores do Previne Brasil, que passou de 3,95 para 5,48; fortalecimento da atenção nutricional integral, com a implantação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) em 39 ESF (Estratégia Saúde da Família), representando 26% das implantações em todo o Pará. Nestas ações foi realizado o valor de R\$39.353,93.

Por ocasião das **Conferências Municipais de Saúde** ocorridas em Igarapé-açu, Maracanã, Marapanim, São Domingos do Capim, e Terra Alta, houve apoio técnico deste 3ºCRS através de 8 (oito) palestras de diversos temas centrais e temáticos, solicitados por estes municípios, contribuindo desse modo com a qualificação das discussões e conseqüentemente na elaboração das Diretrizes da Saúde Municipal. Valor gasto: R\$2.597,97.

Em relação à **Articulação Interfederativa**, devido à pandemia provocada pelo Coronavírus, ocorreram apenas 09 (nove) reuniões ordinárias e extraordinárias da CIR Metropolitana III, sendo 05 reuniões via web e 04 reuniões presenciais, cujo foro de discussão conduziu a importantes decisões que puderam impactar em vários



municípios da região, através da aprovação de recursos oriundos de emendas parlamentares para aquisição de ambulâncias, equipamentos; discussões quanto à implementação das redes de atenção, reprogramação das ações e serviços de saúde, cujos encaminhamentos puderam beneficiar a população residente na região Metropolitana III. Valor gasto: R\$2.518,85.

Considerando a necessidade de fomentar as ações da **Educação na Saúde**, promoveu-se Oficina regionalizada para a reativação da CIES (Comissão de Integração Ensino e Serviço), cujo objetivo foi a retomada do PAREPS, visando o cumprimento das ações planejadas no instrumento voltadas para a qualificação dos sujeitos envolvidos. Valor gasto com ações voltadas para a Educação na Saúde R\$8.281,87.

Criado espaço com estrutura adequada ao atendimento presencial para a **Ouvidoria** do Órgão, possibilitando acolhimento humanizado, com a disponibilidade de vários canais de comunicação de acesso ao serviço para os usuários da região, tais como telefone, e-mail, atendimento presencial, canal 136 - Ouvidoria Geral do SUS, a fim de melhorar a comunicação com a gestão do SUS. Além destas ações, prestamos apoio técnico e supervisionamos Ouvidorias de 04 municípios: São Domingos do Capim, Terra Alta, São João da Ponta e Magalhães Barata a fim de reorganizar o serviço e capacitar equipe quanto a operacionalização do sistema OUVIDOR SUS; Recebimento, análise e encaminhamento das manifestações às autoridades competentes, acompanhando o tratamento e efetiva conclusão. Valor gasto: R\$975,88.

Através das referências técnicas deste CRS, promoveu-se o acompanhamento dos 11 (onze) municípios, com orientação para alimentação dos **instrumentos de planejamento no DigiSUS**; apoio técnico quanto ao processo de construção dos PMS (Planos Municipais de Saúde) para o quadriênio 2022 a 2025, por meio de 11 (onze) oficinas com metodologias pertinentes a este processo de trabalho, atingindo 65 (sessenta e cinco) profissionais e 13 (treze) conselheiros de saúde. Até o mês de novembro, 03 (três) municípios concluíram o Plano Municipal de Saúde 2022 a 2025. O valor gasto foi R\$5.908,07.

Executando demanda do DEAUDS/SESPA, fiscalizamos o cumprimento das recomendações de **auditoria**, realizada no município de Castanhal, com o objetivo de avaliar a atuação da Gestão Municipal às normativas regulamentadas pela Política Nacional de Atenção Básica – PNAB/MS, com foco na Redução da Mortalidade Materna, buscando contribuir para o melhor desenvolvimento das ações oferecidas,



relacionados à redução da mortalidade materna no município de Castanhal. Sem gastos na ação. Na execução desta ação não houve registro de despesas.

Dentre as ações de **Regulação em Saúde**, visando o acompanhamento da Taxa de Ocupação Hospitalar por Covid 19, criamos formulário eletrônico; prestou-se apoio técnico através de supervisão às Centrais de regulação ambulatorial e hospitalar em 8 municípios, objetivando melhor organização dos serviços; prestamos apoio técnico no processo de descentralização da gestão do teto de Média e Alta Complexidade do município de São Domingos do Capim; acompanhamento e assessoramento junto às Coordenações Municipais de Urgência e Emergência. Estas ações buscaram a qualificação do atendimento ao usuário e melhorar o acesso aos serviços de saúde, beneficiando os 11 municípios adstritos no atendimento à sua população residente. Valor gasto: R\$2.848,49

Através da UDME - Unidade Dispensação de Medicamentos Especializados, foram dispensados 278.204 medicamentos, nos meses de janeiro a dezembro/2022, beneficiando 53 municípios. com a utilização de recursos financeiros, no total de R\$3.418.290,00 para aquisição dos mesmos no componente especializado da Assistência Farmacêutica.

Foram distribuídas 38 Carteiras de Passe Livre e entregues a usuários dos municípios de Castanhal, Inhangapi, São Francisco do Pará e São João da Ponta. Quanto à aquisição de Órteses, foi finalizado processo de compra para aquisição de 25 cadeiras de rodas e 10 cadeiras de banho para o atendimento às solicitações dos municípios adstritos, no **Programa de Atenção à Pessoa com Deficiência**. Valor realizado: R\$15.889,78.

Buscando **implementar os serviços de Média e Alta Complexidade**, realizamos procedimentos de saúde no Centro de Saúde da Colônia do Prata, município de Igarapé Açu atendendo usuários do SUS, notadamente devido às sequelas da Hanseníase, ofertando procedimentos ambulatoriais, quando ofertamos 5.283 procedimentos. As demais atividades planejadas tais como supervisões, visitas técnicas aos estabelecimentos hospitalares foram suspensas boa parte do ano devido à Pandemia em curso, as quais deverão ser retomadas no exercício seguinte. Valor gasto: R\$5.121,27.



No início do ano de 2021, havia 510 pacientes ativos no Sistema de **TFD**, 318 usuários foram beneficiados com ajuda de custo e transporte, de janeiro a dezembro/2021, pertencentes aos municípios de Inhangapi, Magalhães Barata, São Francisco do Pará, São João da Ponta e São Domingos do Capim (até o mês de fevereiro), quando a partir de março houve o repasse a esse município de 202 processos de tratamento fora de domicílio intermunicipal e interestadual, devido esse município por ter assumido a descentralização das ações de média e alta complexidade, junto a CIB/Pa. Foram realizadas em 2021 ao longo do período de março a novembro, 353 visitas domiciliares a usuários do programa, objetivando a correção de distorções e orientação quanto a rotina de atendimento do programa, beneficiando essa população na continuidade de seu tratamento. Valor gasto: R\$256.125,92.

Nas ações de enfrentamento a COVID, foram realizadas junto aos municípios, reuniões técnicas presenciais e on-line, para discussão do Plano de contingência, vacinação, protocolos assistenciais; monitoramento dos sistemas(COVID-19,SIVEP GRIPE, SIPNI COVID, SIM); supervisão dos estoques de imunobiológicos, salas de vacina e rede de frio; divulgação de protocolos e normas técnicas; capacitação em diagnósticos laboratoriais; distribuição de testes e materiais informativos. Com isso, qualificou-se a assistência e ampliou-se as coberturas vacinais para redução de hospitalizações e óbitos, trazendo impacto para redução da disseminação da doença na população. Quanto às ações para o controle do surto de Sarampo, foi prestado apoio para a ampliação da cobertura vacinal, apoio técnico na capacitação da rede assistencial e laboratorial; investigação dos casos. Estas ações foram realizadas em 100% dos municípios adstritos.

Realizada ações de monitoramento para o enfrentamento das IST's, Tuberculose (TB) e Hanseníase (MH); garantimos oferta oportuna de testes rápido de diagnóstico das IST e de medicamentos específicos dos programas de TB e MH. A Vigilância do Óbito realizou o diagnóstico dos cemitérios municipais através do georreferenciamento assim como a busca ativa e monitoramento in loco de investigações de óbitos com capacitações aos técnicos das Secretarias Municipais de Castanhal; Curuçá, São Domingos do Capim; Maracanã, Marapanim e São João da Ponta.



Controle e vigilância da Doença de Chagas Aguda, Leishmanioses e Raiva junto aos municípios prioritários através de ações de capacitação no manejo clínico, no diagnóstico laboratorial humano e animal; apoio técnico nas ações de inquéritos entomológicos, implantação dos PIT, investigação de epizootias, assim como ações de prevenção direcionadas a batedores de açai e a profissionais de saúde sendo beneficiados a população residente dos municípios de Castanhal, Curuçá, Inhangapi, Magalhães Barata, Maracanã, Marapanim, São Domingos do Capim e São Francisco do Pará e favorecendo o controle dessas endemias.

Nas ações das Arboviroses e Malária foram realizadas atividades de busca ativa de prontuário para reduzir as subnotificações, monitoramento e apoio técnico nos sistemas de informação, supervisões nos pontos de diagnóstico e nas ações de campo e qualificação de supervisores de campo, sendo garantido o tratamento de 100% dos casos de Malária diagnosticados e a redução da hospitalização pelas arboviroses, beneficiando a população residente de 100% dos municípios adstritos ao 3º CRS.

Foram realizadas inúmeras capacitações, com público absoluto formado por profissionais dos 11 municípios do 3º CRS, buscando qualificá-los em ações que puderam impactar na prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento das pessoas portadoras de agravos agudos e endêmicos, residentes nos município adstritos ao 3ºCRS. Valor gasto nestas ações: R\$468.623,30.

Dentre as ações de vigilância em saúde do trabalhador realizou-se capacitação de profissionais nas ações de vigilância e na notificação dos agravos. Na Vigilância Ambiental realizou-se treinamento e monitoramento das metas pactuadas. Este programa não vem conseguindo ampliar os impactos nas ações em virtude da ineficiência de 80% dos municípios adstritos em realizar o tratamento dos sistemas de abastecimento da água. Nas ações de VISA foram realizados monitoramentos das ações da comissão de controle de infecção hospitalar e inspeção, cadastro e capacitação de batedores de açai nos municípios de Curuçá, Inhangapi e Igarapé-açu e São Domingos do Capim, garantindo a prevenção de surtos em virtude dos perfis municipais. Valor total gasto: R\$25.258,14.



3 - O QUE IREMOS FAZER

Para o apoio aos serviços de Atenção Primária, iremos realizar ações nos municípios do 3ºCRS, através do processo de acompanhamento e apoio técnico, com a utilização do recurso financeiro programado para 2022, de R\$173.501,00.

Para a implementação da rede de Ouvidorias do SUS, buscaremos finalizar 30 manifestações, além de outras ações de apoio e supervisão na rede de Ouvidorias municipais, com a utilização de R\$12.000,00.

Visando o fortalecimento dos serviços de média e alta complexidade, tendo em vista a crescente demanda populacional por serviços de saúde, pretendemos realizar 6.900 procedimentos de saúde, além de outras atividades relacionadas à supervisão e vitoria de serviços.

Para implementar a Rede de Atenção Psicossocial, aumentamos nossa meta para 11 municípios apoiados, utilizando recurso de R\$12.617,00, em 2022.

Com relação à atenção à pessoa com deficiência, estaremos atendendo 20 pessoas com solicitação de órteses, utilizando recurso de R\$20.000,00.

Beneficiaremos 432 usuários através do Programa Tratamento Fora do Domicílio, com recurso de R\$459.755,00.

No Planeja SUS, esperamos implementar na região, 11 Instrumentos de Gestão,e para isso, teremos um recurso de R\$40.834,00.

A Regulação executará ações de apoio técnico, supervisão nos serviços de regulação municipal, uma vez que não possuímos Complexo regulador e para isto, utilizaremos recurso de R\$12.250,00.

Por meio de ações de fortalecimento aos Conselhos Municipais, apoiaremos 11 municípios utilizando recurso de R\$10.208,00.

Visando melhores condições de trabalho aos servidores, este 3º CRS solicitou a inclusão no PPA do próximo exercício, investimento na ordem de R\$ 78.278,00 (Setenta e oito mil e duzentos e setenta e oito reais), para o reaparelhamento do Escritório Regional.

A articulação Interfederativa visa implementar uma Comissão Intergestora, com recurso de R\$15.313,00.

As ações de Educação na Saúde espera qualificar 15 pessoas, no mínimo, utilizando recurso de R\$35.730,00.



Para as ações de vigilância e controle a agravos transmissíveis agudos e endêmicos, atenderemos os 11 municípios adstritos utilizando recurso total de R\$620.128,00.

Na Vigilância em Saúde do Trabalhador Ambiental e Sanitária, atenderemos os 11 municípios adstritos utilizando recurso total de R\$41.882,00.



4. AÇÕES REALIZADAS EM 2021, QUE CONTRIBUEM COM AS METAS ODS

Com ações de **Apoio à Rede de Atenção Primária**, tais como capacitações de qualificação na assistência ao pré-natal, parto e puerpério e apoio às ações de investigação de óbito materno, além da execução de ações articuladas com a Vigilância em Saúde, **contribuímos com a meta 3.1** que pretende até 2030, reduzir a razão de mortalidade materna para menos 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.

Ainda neste contexto, com a realização do Fórum Perinatal e **ações integradas entre Saúde da Criança, Saúde da Mulher e Vigilância em Saúde**, obtivemos declínio da Mortalidade Infantil para 8/1000 NV em 2021 (dados preliminares), o que **contribuiu com a meta 3.2** de enfrentamento das mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, objetivando reduzir a mortalidade neonatal para no máximo 5 por mil nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para no máximo 8 por mil nascidos vivos.

Assegurada a **distribuição de contraceptivos orais e injetáveis** como forma de fortalecimento do Planejamento Sexual Reprodutivo em 100% dos municípios, melhorando o acesso aos insumos com a implantação do programa nos 11 municípios adstritos ao 3ºCRS, impactou-se na **Proporção de Gravidez na Adolescência**, que apresentou discreto declínio, passando de 21,63, em 2020, para 21,01, em 2021. Esta **ação contribuiu com a meta 3.7** de assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais;

As ações para **Implementação do Tratamento Fora de Domicílio**, através de atendimentos a pacientes no programa TFD, beneficiou usuários com necessidade de deslocamento intermunicipal e interestadual, além de ações de Implementação dos serviços de Média e Alta Complexidade, por meio do atendimento da UDME/3ºCRS a usuários com necessidade de medicamentos especializados; aquisição de material hospitalar para realização de procedimentos de saúde, e da execução de Ações de Vigilância e controle a Agravos Agudos e endêmicos, tais como, garantia de vacinas e medicamentos estratégicos para o tratamento da Tuberculose e Hanseníase, **contribuíram com a meta 3.8** atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o



acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos;

Ações de **enfrentamento a COVID 19, Sarampo, Doenças endêmicas como Malária, Doença de Chagas, Leishmanioses; IST's; Hepatites Virais**, por meio de ações como, Capacitações aos profissionais de saúde, distribuição de vacinas, orientações quanto aos protocolos assistenciais, capacitação em diagnósticos laboratoriais, Testes Rápidos, dispensação de medicamentos estratégicos, vigilância epidemiológica, **contribuíram para a meta ODS 3.3** que visa acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis;

O Monitoramento das metas pactuadas no **SISAGUA** nos municípios de Magalhães Barata, São Domingos e São Francisco do Pará e o Georreferenciamento dos cemitérios clandestinos de 100% dos municípios sob jurisdição deste Centro Regional **contribuiu com a meta 3.9** que pretende reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo.

A **aquisição de órteses e passes livres**, para posterior dispensação aos usuários dos municípios adstritos ao 3º CRS, **contribui com a meta 10.2** quanto a empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

Realizamos **atendimento na Ouvidoria 3ºCRS**, com recebimento das manifestações, análise, tratamento e encaminhamentos pertinentes, das manifestações registradas no sistema OUVIDOR SUS; mediação de conflitos estimulando a participação responsável; disseminação de informações; Supervisão e apoio técnico à sub rede de ouvidorias municipais adstritas ao 3ºCRS. Estas ações **contribuem com a meta 16.6** no objetivo de desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

O **apoio aos 11 municípios com orientações voltadas aos instrumentos de Planejamento do SUS, por meio de oficinas de elaboração do Plano de saúde 2022 a 2025, articulação contínua com os Conselhos de Saúde fortalecendo o Controle Social**; participação em Conferências Municipais de Saúde, reuniões ordinárias da CIR, foram ações executadas que **contribuíram com a ODS 16.7** que visa garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.



5. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS PROGRAMAS

5.1) Avaliação da Execução orçamentária

Tabela 1 - Execução Orçamentária por Programa

Em R\$

PROGRAMA	PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA			EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
	PPA inicial	OGE 2021	OGE Dotação real	Realizado	% Executado
CIDADANIA, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS	29.665	2.021	1.000	0	0
GOVERNANÇA PÚBLICA	122.130	50.207	22.000	2.373,80	11%
MANUTENÇÃO DA GESTÃO	1.076.661	253.938	212.222	170.739,50	66%
SAÚDE	5.825.743	1.501.474	1.277.397	834.417,82	64%

Fonte: SIGPLAN, acesso em 15/02/2022

Análise:

Quanto ao **Programa Cidadania, Justiça e Direitos Humanos**, ao avaliar a execução das ações, apesar de não ter havido execução orçamentária, algumas ações foram realizadas neste sentido de forma remota, não demandando ônus para o Órgão, atingindo 100% das metas programadas.

A execução do Programa de **Governança Pública** teve 11% da execução orçamentária que se refere a capacitação de agentes públicos, que foi bastante impactada com a pandemia, considerando que a grande maioria das capacitações ocorreram por videoconferência, só retornando recentemente de modo gradativo os cursos de modo presencial, o que resultou em percentual de gastos de apenas 21% da dotação orçamentária disponível que foi de R\$11.500,00 para esta ação. Quanto à ação Edição e Publicação de Atos da Administração Pública, ressalta-se que embora existam recursos disponíveis no orçamento, as despesas têm sido executadas pelo Nível Central da Sespa, necessitando correção de programação.

Portanto, não houve movimentação orçamentária nesta unidade gestora para o desempenho desta ação.

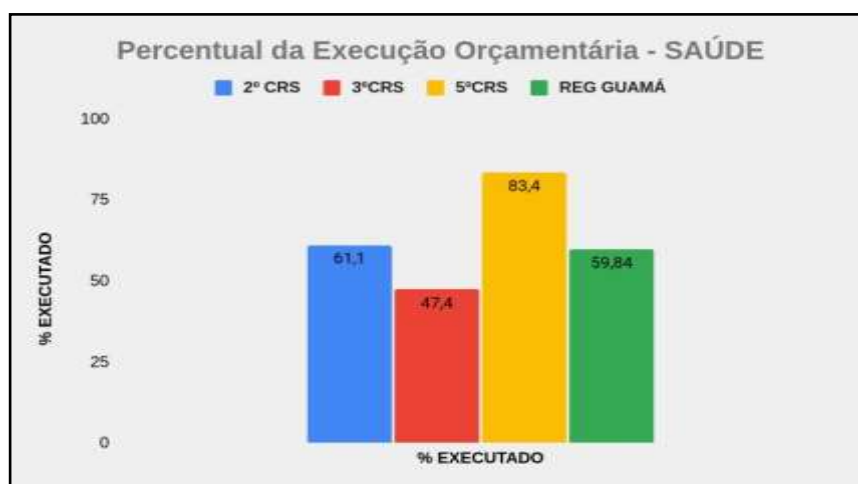
A **Manutenção da Gestão** apresenta baixa execução orçamentária de apenas 66% do orçamento disponível, justificando-se pela ausência de comissão de licitação devido ao fato da necessidade de qualificação dos agentes públicos para condução do processo licitatório e sucessivas mudanças de direção Regional ao longo do ano.



O Programa **Saúde** executou 64% do seu orçamento, com total de R\$834.417,82, para o desenvolvimento das ações planejadas em 2021. Na análise geral, temos a considerar vários fatores impactantes para a baixa execução apresentada no Órgão. O ano de 2021, apresentou uma rotatividade expressiva na mudança de Direção deste CRS por três vezes, além de como já mencionado, a excepcionalidade da situação provocada pela Pandemia em curso, contribuiu significativamente dificultando a atuação “in loco” dos servidores conforme o planejamento construído, devido a questões relacionadas ao trabalho remoto.

Contudo, a partir do 2º semestre/2021, com melhores resultados no controle da Pandemia, pudemos retornar às atividades paulatinamente, salientando que mesmo nos momentos mais críticos da Pandemia, a equipe do 3º CRS, buscou incansavelmente, alternativas para o cumprimento das metas estabelecidas.

5.2) Avaliação da Execução dos Recursos Por Região de Integração



Fonte: SIGPLAN, em 15/02/2022

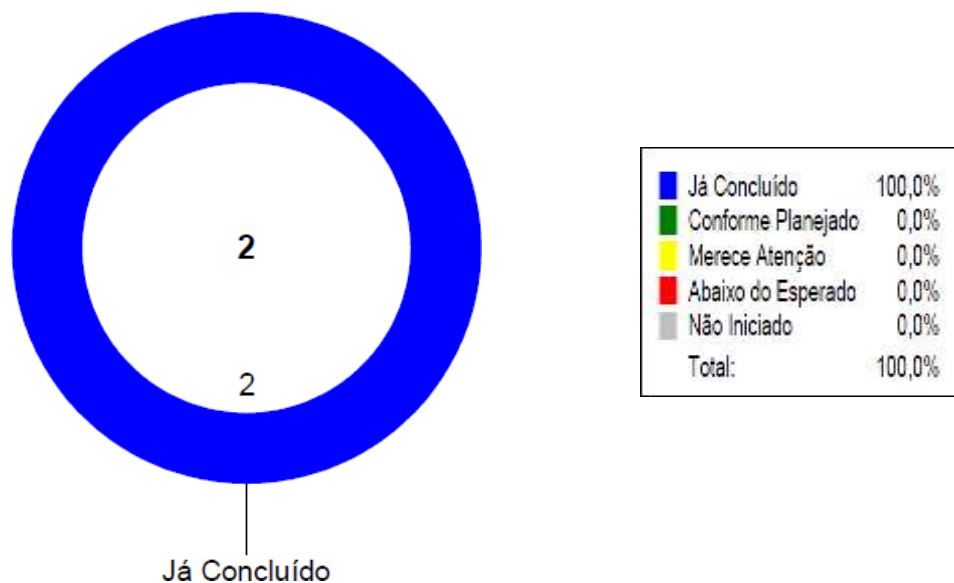
Análise:

A execução orçamentária do Programa Saúde sofreu intensamente o impacto provocado pela Pandemia por Covid 19, uma vez que, vários técnicos, servidores deste Órgão, não puderam se deslocar aos municípios a fim de desenvolver ações planejadas para o período, tendo sido executada grande parte das ações de forma remota. A dotação real para a Região Guamá foi de R\$3.373.981,52 e o total realizado foi de R\$2.019.088,88, executando portanto, 59,84% do orçamento na região, provenientes do



FES-Recursos ordinários, com destaque para o 5º CRS, que executou 83,4% do orçamento, seguido pelo 2º CRS com 61,10% e 3º CRS com 47,4%.

5.3) Avaliação do Alcance dos Compromissos Regionais



Fonte: SIGPLAN, em 15/02/2022

ANÁLISE:

Dos compromissos programados para a região do 3º CRS, 100% dos compromissos regionais já foram concluídos. Em cumprimento ao planejado para o objetivo de Fortalecer a rede de atenção à saúde dos serviços de Média e Alta Complexidade, tivemos a Implantação do Hospital Regional de Castanhal, cuja obra foi entregue em 2020, antecipadamente, em razão da necessidade de ampliar a oferta de leitos clínicos e de UTI para o atendimento aos pacientes com Covid 19. Atualmente o Hospital é administrado pela OSS ASELC. O outro compromisso planejado, cujo objetivo é Fortalecer a rede de APS, cumpriu a realização de 01 evento de “Saúde por todo o Pará”, com atendimento realizado pela Policlínica Itinerante, também já foi cumprido, tendo sido contemplado nesta região, o município de Castanhal.



5.4) Avaliação da Execução das Ações, Meta Física e Financeira.

PROGRAMA SAÚDE

Tabela 2 - Execução Física e Financeira Governança das RAS

Em R\$

OBJETIVO: Fortalecer a Gestão do SUS para Governança da Rede de Atenção à Saúde								
Ação	Produto	Execução Física			Exec. Orçamentária/Financeira			
		Meta Prevista	Meta Realizada	%	Dotação Inicial	Dotação Real	Despesa Realizada	%
Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde	Conselho Apoiado	11	11	100	10.104	3.000	2.597	87
Articulação Interfederativa	Comissão Intergestora Implementada	1	1	100	11.000	14.707	2.518	17
Educação na Saúde	Pessoa Qualificada	20	64	320	35.364	11.500	8.281	72
Implementação da Rede de Ouvidorias do SUS	Demanda Finalizada	15	13	87	9.093	6.000	975,8	16
Implementação do Planejamento do SUS	Instrumento de Gestão Implementado	11	11	100	15.156	31.107	6.145	20
Realização de Auditoria do SUS	Auditoria Realizada	6	1	17	6.060	3.000	0	0
Regulação em Saúde	Serviço/Acesso Regulado	20	19	95	6.062	16.607	2.848	17

Fonte: SIGPLAN, acesso em 15/02/2022

Análise:

Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde

Esta ação, que tem como produto “conselho apoiado”, atingiu sua meta física programada em 100% e financeira em 87%, por meio de ações remotas e presenciais, destacando-se a participação efetiva deste 3º CRS, proferindo palestras de Temas Centrais e Eixos temáticos propostos pelas comissões organizadoras locais nas Conferências Municipais de Saúde que passaram a ocorrer neste último quadrimestre, já realizadas em Igarapé-Açu, Marapanim, Maracanã, São Domingos do Capim, São



João da Ponta e Terra Alta, e seguindo-se posteriormente as de Curuçá e Magalhães Barata ainda este ano.

Articulação Interfederativa

O produto desta ação, apesar de apresentar 100% da meta física executada, apresenta 17% do orçamento executado, muito impactado pelo fato de as reuniões da CIR terem ocorrido em sua maioria, de forma remota, em função da Pandemia.

Educação na Saúde

Tem como produto “pessoa qualificada”, tendo sido utilizado 72% do recurso orçamentário previsto, e atingiu 320% da meta física. Este elevado percentual na meta física em descompasso com a execução orçamentária, decorreu em grande parte pelo fato de que muitas das capacitações realizadas, em particular pela vigilância em saúde, não utilizaram este orçamento para a realização das mesmas, e sim do orçamento direcionado à própria DVS.

Implementação da Rede de Ouvidoria do SUS

Tem como produto, “demanda finalizada”. Alcançou de janeiro a outubro, 87% da meta física, com execução de 17% do orçamento previsto. Estes resultados foram bastante impactados devido à baixa procura dos usuários pelos serviços de forma presencial, uma vez que o serviço de Ouvidoria, até agosto/2021 ainda não estava devidamente organizado e nem dispunha de divulgação adequada para atendimento ao usuário por outros canais próprios de atendimento, o que dificultou a busca pelo serviço. Outro fator a se considerar na execução orçamentária, foi a mudança de processo de trabalho, que passou a ser desenvolvido de forma remota, limitando sob alguns aspectos a atuação de uma ouvidoria mais atuante, principalmente junto aos municípios, além de problemas relacionados à gestão de recursos humanos para o setor.

Implementação do Planejamento do SUS

Alcançamos 100% da meta física programada, porém com apenas 20% da meta financeira executada, considerando que atividades planejadas para atuação in loco não puderam ser realizadas por fatores prioritariamente ligadas ao momento pandêmico, a falta de técnicos ou equipes de planejamento exclusivas para esta atividade tanto na regional quanto nos municípios, o que impede um envolvimento exclusivo e efetivo.



Realização de Auditoria no SUS

Considerando que este 3º CRS não possui auditores e nem programa auditorias, apenas acompanha as demandas oriundas do Departamento de Auditoria da SESPA (DEAUDS), e considerando que apenas um processo de auditoria foi encaminhado durante este ano a este 3º CRS para acompanhamento, alcançado 17% da meta física prevista, não havendo execução orçamentária devido ter ocorrido em Castanhal.Regulação em Saúde.

Regulação em Saúde

As ações planejadas pela Coordenação de Urgência e Emergência e de Regulação em Saúde buscam desenvolver suas atividades nos 11 municípios trabalhando parte do produto “Serviço/Acesso Regulado”, uma vez que esta Regional não possui Complexo Regulador, não apresentando como produto, o “acesso regulado”. A execução orçamentária nesta ação foi de 17% da dotação atualizada e sua meta física executada foi 95%. Os motivos impactantes neste resultado foram devidos em parte, por restrições impostas pela pandemia e parte em decorrência da saída do servidor da Referência Técnica da RUE no início do ano de 2021, com retorno das ações a partir de setembro deste ano.

Tabela 3 - Execução Física e Financeira Atenção de Média e Alta Complexidade

Em R\$

OBJETIVO: Fortalecer a Atenção à Saúde dos serviços de Média e Alta Complexidade								
Ação	Produto	Execução Física			Exec. Orçamentária/Financeira			
		Meta Prevista	Meta Realizada	%	Dotação Inicial	Dotação Real	Despesa Realizada	%
Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência	Pessoa Atendida	11	15	0	17.000	19.000	15.889	84
Implementação de Tratamento Fora de Domicílio	Usuário Beneficiado	442	318	72	468.125	341.998	256.125	75
Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade	Procedimento de saúde realizado	1.690	5.283	313	36.062	37.500	5.121	14

Fonte: SIGPLAN, acesso em 15/02/2022



Análise:

Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência

Foi executado 84% do orçamento com a aquisição de 25 (vinte e cinco) cadeiras de rodas e 10 (dez) de banho, tendo sido entregue 15 órteses com o recurso total de R\$15.889. Isso implicará no alcance superior à meta física prevista, que foi definida com 11 (onze) pessoas atendidas.

Implementação de Tratamento Fora de Domicílio

Foi utilizado 75% do recurso orçamentário previsto, com 72 % da meta física. O não alcance do físico-financeiro deve-se em grande parte à descentralização das ações de média e alta complexidade para o município de São Domingos do Capim a partir da competência de fevereiro, não havendo a partir de março/2021, despesas consideráveis com relação ao Programa de Tratamento Fora de Domicílio – PTFD, o que impactou na redução dos gastos com o pagamento de ajuda de custo e transporte a usuários do Programa.

Com relação aos outros municípios sobre os quais o estado tem o compromisso de financiar as ajudas de custo e deslocamentos dos usuários residentes nos mesmos, houve durante todo o período de 2021 uma redução na procura do serviço, assim como nos atendimentos de saúde destes usuários pela rede de serviços de saúde municipais e estaduais, considerando o período pandêmico, levando a uma execução orçamentária menor do que o orçado. Assim como, as atividades de supervisão e visitas domiciliares realizadas pela equipe regional só foram iniciadas a partir do 2º semestre/2021.

Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade:

Tem como produto, “procedimentos realizados”, com o Estado atuando especificamente no Centro de Saúde da ex-Colônia do Prata, onde ofertou 5.283 procedimentos, representando 313% embora com execução orçamentária em torno de 14%. Atribui-se esta baixa execução à dificuldade existente neste ano, em especial, pela ausência de Comissão de Licitação desta Unidade Gestora, o que dificultou a aquisição de produtos inerentes a média e alta complexidade. O que será superado no próximo exercício, considerando que a referida comissão foi formalizada a partir de novembro de 2021.



Tabela 4 - Execução Física e Financeira da Atenção Primária em Saúde

Em R\$

OBJETIVO: Fortalecer a rede de APS								
Ação	Produto	Execução Física			Exec. Orçamentária/Financeira			
		Meta Prevista	Meta Realizada	%	Dotação Inicial	Dotação Real	Despesa Realizada	%
Apoio aos serviços de APS	Município Apoiado	11	11	100	736.750	62.500	39.437	63

Fonte: SIGPLAN, acesso em 15/02/2022

Análise:

Na avaliação das ações para o Apoio aos Serviços da Atenção Primária, foi realizado 100% da meta prevista, não havendo alinhamento entre o planejamento e a execução orçamentária, considerando que grande parte de atividades de orientações, monitoramentos de indicadores e feedback aos municípios foram oferecidas online, por conta ainda da situação pandêmica.

Tabela 5 - Execução Física e Financeira da Vigilância em Saúde

Em R\$

OBJETIVO: Reduzir os Riscos e Agravos à Saúde								
Ação	Produto	Execução Física			Exec. Orçamentária/Financeira			
		Meta Prevista	Meta Realizada	%	Dotação Inicial	Dotação Real	Despesa Realizada	%
Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos	Município Apoiado	11	11	100	780.534	725.843	469.216	65
Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária	Município Atendido	11	10	91	30.239	38.869	25.258	65

Fonte: SIGPLAN, acesso em 15/02/2022



Análise:

Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos

Apesar de atingir 100% da meta física, executamos 65% do orçamento previsto. O desempenho dessa ação ficou comprometido em função do período pandêmico em que vários servidores estavam afastados de suas funções por serem do grupo de risco de comorbidade e idosos, o que levou os programas a reduzir as atividades a serem realizadas em nossos municípios, que por sua vez também, estavam com servidores remanejados a atuação para o enfrentamento do COVID-19; Além do que, muitos servidores municipais e regionais apresentaram adoecimento e outros infelizmente até óbito.

Diante do cenário, houve um alto índice de adoecimento psicoemocional e abalo que prejudicou a normalidade do trabalho neste Centro Regional, afinal a perda de colegas abala toda uma equipe. E essa realidade se estendeu em nossos municípios, já que falamos de uma pandemia mundial.

Especificamente no Programa de Tuberculose e hanseníase, a referência técnica esteve afastada durante muitos meses deste ano, a priori por se tratar de uma servidora do grupo de risco e posteriormente a isso, por conta de um acidente grave em que a mesma esteve hospitalizada com fraturas pelo corpo. Considerando o déficit que temos atualmente em recursos humanos, tornou-se impossível a substituição, pois seria necessário desfalcado outro programa, o que tornaria inviável do ponto de vista da gestão.

Além destes fatos, tivemos um ano atípico, do ponto de vista de gestão, em que no ano corrente tivemos que passar por três diferentes gestões (Diretor Regional).

Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária

Com a perda imensurável por óbito de servidor, médico veterinário, perdemos a nossa referência técnica deste programa, carecendo haver uma reestruturação de toda a equipe e ainda ter que treinar as novas referências, que acarretou na desaceleração das ações e realizações das atividades. Contudo, executamos 65% do orçamento previsto e 91% da meta física, com 10 municípios atendidos. Outro fator a ser mencionado e não menos importante, é a questão da diferenciação entre a experiência da antiga referência técnica para os atuais, o que será conquistado ao longo de um tempo.



Temos ainda uma questão a ser pontuada, que por termos um déficit no quadro de recursos humanos, temos técnicos cuidando de mais de um programa, o que acarreta sobre os mesmos, acúmulo de muitas atividades e responsabilidades, prejudicando o fluxo e celeridade do trabalho.

PROGRAMA CIDADANIA, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

Tabela 6 - Execução Física e Financeira Atenção Psicossocial

Em R\$

OBJETIVO: Promover Ações Intersetoriais de Prevenção e Atenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas								
Ação	Produto	Execução Física			Exec. Orçamentária/Financeira			
		Meta Prevista	Meta Realizada	%	Dotação Inicial	Dotação Real	Despesa Realizada	%
Implementação da Rede de Atenção Psicossocial	Município Apoiado	2	2	100	2.021	1.000	0	0

Fonte: SIGPLAN, acesso em 15/02/2022.

Análise:

Quanto à execução orçamentária programada, não houve empenho do recurso orçado até o momento, devido ao desenvolvimento de trabalho remoto, o que nos possibilitou atingir 100% da meta física.

PROGRAMA GOVERNANÇA PÚBLICA

Tabela 7 - Execução Física e Financeira da Governança Pública

Em R\$

OBJETIVO: Aprimorar o desenvolvimento de pessoas								
Ação	Produto	Execução Física			Exec. Orçamentária/Financeira			
		Meta Prevista	Meta Realizada	%	Dotação Inicial	Dotação Real	Despesa Realizada	%
Capacitação de Agentes Públicos	Agente Capacitado	20	6	30		11.500	2.373	21

OBJETIVO: Prover a governabilidade do Poder Executivo								
Ação	Produto	Execução Física			Exec. Orçamentária/Financeira			



		Meta Prevista	Meta Realizada	%	Dotaçã o Inicial	Dotação Real	Despesa Realizada	%
Edição e Publicação de Atos da Administração Pública	Ato Publicado	36	0	0	20.207	10.500	0	0

Fonte: SIGPLAN, acesso em 15/02/2022

A ação que se refere à capacitação de agentes públicos foi muito impactada com a pandemia, interferindo na execução orçamentária principalmente, considerando que a grande maioria das capacitações ocorreram por videoconferência, só retornando recentemente de modo gradativo os cursos de modo presencial, o que resultou em percentual de gastos de apenas 21% da dotação orçamentária e 30% da meta física, com apenas 6 (seis) servidores participantes de cursos ofertados pela EGPA.

Quanto à Edição e Publicação de Atos da Administração Pública, ressalta-se que embora existam recursos disponíveis no orçamento, as despesas têm sido executadas pelo Nível Central da Sesp. Portanto, não havendo movimentação orçamentária nesta unidade gestora para o desempenho desta ação.

PROGRAMA MANUTENÇÃO DA GESTÃO

Tabela 8 - Execução Física e Financeira Administrativa

Em R\$

OBJETIVO: Viabilizar a Gestão Administrativa do Estado								
Ação	Produto	Execução Física			Exec. Orçamentária/Financeira			
		Meta Prevista	Meta Realizada	%	Dotaçã o Inicial	Dotação Real	Despesa Realizada	%
Operacionalizaçã o das ações Administrativas	Contrato mantido	5	13	260	224.309	259.036	170.739	66

Fonte: SIGPLAN, acesso em 15/02/2022



Análise:

No ano de 2021, foi executado 66% do recurso orçamentário programado para desenvolvimento das Ações Administrativas, com despesas relacionadas ao apoio técnico na área da gestão, além de beneficiar 4 municípios adstritos, através de aquisição de materiais diversos; manutenção do Centro Regional (prédio, instalações elétricas, veículos)

O desempenho físico da ação com 260% de execução da meta física programada, foi decorrente da inclusão do elemento de despesa de diárias administrativas, cuja liquidação se deu em municípios fora do município sede (Castanhal), conflitando com produto que é contrato mantido.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Como parte integrante da SESPA, buscamos somar com os outros Centros Regionais de Saúde do Estado, assumir a missão de “Garantir o acesso à saúde de qualidade a todos os cidadãos através de redes de atenção resolutivas, gestão eficiente e desenvolvimento regional”, cujos valores são pautados na Ética, Transparência, Comprometimento, Criatividade, Responsabilidade, Qualidade e Humanização.

O ano de 2021 trouxe inúmeros desafios com a Pandemia por Covid 19, que se somaram aos problemas pré existentes, agravados por um quadro de declínio sócio econômico, o que não nos impediu em continuar o trabalho para o atendimento das necessidades de saúde de nossa população adscrita, buscando contribuir positivamente para o alcance dos objetivos e metas programadas para o ano de 2021.

A pandemia transformou muitas relações e processos de trabalho, o que nos levou a estabelecer novas rotinas, seguindo a ciência e os protocolos de proteção em defesa da vida dos trabalhadores e usuários do sistema de saúde.

Neste documento, destacamos o trabalho dos servidores do 3º Centro Regional de Saúde, que com dedicação e profissionalismo desenvolveram ações que puderam se somar contribuindo para a saúde do povo paraense.

Este relatório descreve atividades desenvolvidas no âmbito do 3º. Centro Regional de Saúde localizado no município de Castanhal, que integra a estrutura da Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (SESPA), e tem sob sua jurisdição onze municípios que da Região de Saúde Metropolitana III e a Região de Integração Guamá em consonância com o desenho de Regionalização do Estado do Pará.



Tais atividades visam atender as diretrizes do Sistema Único de Saúde, onde o Estado detém importante papel de coordenar e avaliar a implantação e implementação de ações e serviços de saúde a nível municipal.

O conteúdo deste documento representa a expressão de um compromisso e um desejo que brotam da mais nobre vontade de realização, reconhecendo que os desafios serão sempre constantes, porém são justamente estes que colocam à prova a capacidade humana de criar e recriar.

É com essa disposição interior que assumimos a Direção Regional deste 3º CRS, contando com o apoio imprescindível de todos os colaboradores e entes direta ou indiretamente envolvidos.

Com base nas ações propostas e resultados obtidos, considerando a programação e o alcance de metas, a mensuração do desempenho dos programas feitos por este relatório, objetivos contribuir para a elaboração da Mensagem de Governo para o ano de 2022.

Castanhal, 15 de fevereiro de 2022



Mário Moraes Chermont Filho

Diretor do 3º CRS/SESPA

